

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 94: Que é o batismo?

Resposta: O batismo é o sacramento no qual o lavar com água em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo significa e sela a nossa união com Cristo, a participação das bênçãos do pacto da graça, e a promessa de pertencermos ao Senhor.

O batismo é o sacramento do Novo Testamento instituído por Jesus para a admissão na Igreja visível. Assim como a circuncisão dos israelitas no Antigo Testamento era um sinal externo da aliança de Deus com Abraão, segundo a qual ele e os seus descendentes constituiriam a igreja visível de Deus na terra, o batismo cristão, que substituiu a circuncisão judaica, é o sinal externo de admissão na igreja visível.

O batismo possui um rito (forma externa) determinado por Deus para simbolizar e selar a admissão de pessoas na igreja visível como beneficiários do pacto da graça e do seu cuidado especial.

O essencial no rito do batismo é que seja realizado com água, conforme a pergunta do apóstolo Pedro sobre aqueles que receberam o Espírito Santo: “Pode alguém porventura recusar a água para que não sejam batizados estes que também, como nós, receberam o Espírito Santo?” (At 10:47).

A água, símbolo utilizado no batismo, pressupõe o gracioso lavar regenerador do Espírito Santo pela Palavra no coração humano: *“... ele nos salvou mediante o lavar regenerador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso salvador.”* (Tt 3:5)

Além da utilização da água como símbolo, outro aspecto essencial no batismo é que um discípulo de Cristo deve ser batizado em nome da Trindade Santa. Jesus disse: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo ...” (Mt 28.19)

Salientamos que o batismo pode ser ministrado por aspersion (borrifamento de água), imersão (mergulho na água) ou efusão (derramamento de água). Isso significa que o modo do batismo não é relevante. Não há uma só declaração no Novo Testamento que especifique de modo explícito e inequívoco a forma de batismo. Por sinal, o contexto de alguns batismos torna improvável a imersão. É o caso dos batismos mencionados a seguir:

- a) de uma multidão de pessoas na cidade de Jerusalém, onde a água era escassa (At 2.37-41);
- b) de Paulo, na casa de Judas, por Ananias (At 9.17, 18);
- c) das pessoas que receberam o Espírito na casa do centurião Cornélio (At 10.48);
- d) do carcereiro de Filipos e sua família em sua residência (At 16. 32, 33).

Por isso, na concepção reformada, a aspensão é preferível à luz dos muitos exemplos do Novo Testamento e do testemunho da história da Igreja, em que desenhos, gravuras e pinturas, do segundo e terceiro séculos, de cenas de batismos cristãos retratam essa forma de ministrar o sacramento.

Não devemos negligenciar esse sacramento, porém devemos ter em mente que o batismo não é:

- a) atestado de salvação: não se trata de um rito de admissão pública na igreja invisível, mas na igreja visível, que inclui salvos e não salvos. Exemplo dessa realidade é o caso de Demas, auxiliar direto de Paulo, que abandonou a fé por amar o presente século (II Tm 4.10)
- b) meio de salvação: o ritual do batismo não tem poder divino inerente. Em si mesmo não pode regenerar ninguém. Quem ensina que o batismo regenera é a Igreja Católica. O batismo não opera uma nova vida, ele a pressupõe e a fortalece.
- c) essencial à salvação: esta concepção do batismo como essencial à salvação é contrária ao caráter espiritual do evangelho que não condiciona a salvação a formas externas. O ladrão arrependido na cruz é evidência incontestável disso. Jesus afirmou que naquele mesmo dia ele estaria consigo no paraíso, sem batismo algum.

Conclusão

Todas as bênçãos espirituais decorrentes da salvação estão implícitas no batismo, ou seja: a morte para o pecado, o novo nascimento, o ingresso no corpo de Cristo por meio da união com ele, etc. Muitas figuras empregadas na Bíblia também são associadas ao batismo, como: morrer com Cristo, ser sepultados com Cristo, ressuscitar com Cristo, viver em Cristo, andar em Cristo, revestir-se de Cristo, etc.

Por isso, o batismo é o sacramento (ordenança de Cristo) que admite o cristão na Igreja visível e atesta (confirma) a sua salvação em Cristo. Como já dissemos, não é o batismo que salva, porém sela a regeneração produzida pelo Espírito de Jesus no homem.